

## Câncer de mama em homens: um estudo descritivo de uma instituição de referência no Rio Grande do Sul

Gabriel Ben Bordinhão<sup>1</sup>, Maiara Rosa dos Santos<sup>1</sup>, Nathália Dias Oliveira<sup>1</sup>, Juan Andres Cuadro Montanez<sup>1</sup>, Dalton Guimarães<sup>3</sup>, Mariele Luana Horz<sup>2</sup>, Marla Darlene Machado Vale<sup>2</sup>, Raíssa Xavier Contassot<sup>1</sup> e Rodrigo Castro dos Santos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil

### Introdução

A ocorrência de câncer na faixa etária de zero a 18 anos de idade é relativamente baixa, mas consiste na principal causa de morte por doença entre crianças e jovens no Brasil e não apresenta fatores de risco modificáveis. O tipo mais comum de câncer nessa idade é a leucemia, mas registram-se em maior número alguns tipos raros de câncer dentre os casos de cânceres infantojuvenis.

#### Objetivo

Realizar uma análise descritiva dos pacientes com câncer infantojuvenil – zero a 18 anos – da Irmandade Santa Casa de Misericórdia, estratificando os pacientes por sexo e idade, e descrever os principais tipos de câncer e histologias que afetam essa faixa etária.

### Casuística e Métodos

Foi utilizado o banco de dados do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Santa Rita (RHC-HSR), responsável por registrar todos casos de câncer atendidos pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A partir de informações referentes aos anos de 2012 a 2018, o banco foi filtrado por idade, incluindo pacientes de zero a 18 anos e excluindo os demais registros.

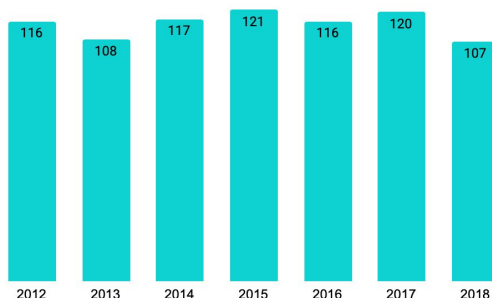
Para a descrição dos dados, foram criadas tabelas dinâmicas para estratificar o número de casos por ano, a distribuição por idade ao diagnóstico e a distribuição por sexo. As histologias foram estratificadas e descritas conforme a Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) da Organização Mundial da Saúde.

### Resultados

Os casos de câncer infanto juvenil representaram 2,98% do total de casos da instituição. Dos 805 pacientes oncológicos com idades entre 0 e 18 anos atendidos durante os anos de 2012 a 2018 na ISCMPA, a maioria era do sexo masculino (52,18%) e a mediana de idade encontrada foi de 7 anos. O número de diagnósticos ficou distribuído entre os anos sem apresentar grandes discrepâncias. O ano de 2015 com 121 casos foi o de maior número de ocorrências, representando um total de 3,01% dos casos de câncer da instituição. Já o ano de 2018 apresentou menos ocorrências, com 107 casos – representando 1,59% do todo.

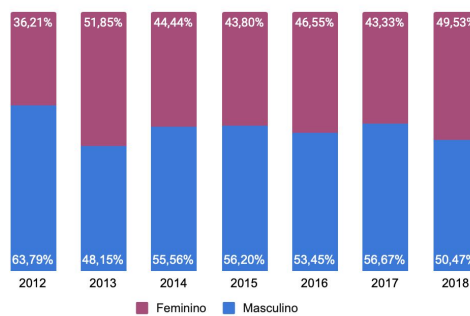
Os oito tipos histológicos mais prevalentes na população estudada foram leucemia linfóide aguda do tipo Burkitt com 88 diagnósticos (10,93%), seguida pelo linfoma de Hodgkin com 53 (6,58%), neuroblastoma com 43 (5,34%), linfoma linfoblástico de células precursoras com 39 (4,84%), nefroblastoma com 38 (4,72%) e sarcoma de Ewing, meduloblastoma e linfoma de Burkitt com 29 (3,55%) cada.

Figura 1. Casos por ano



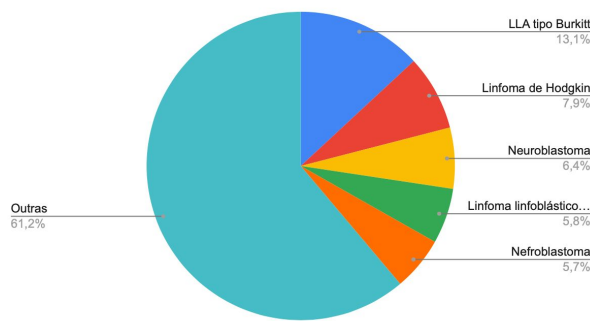
Fonte: RHC HSR

Figura 2. Distribuição por sexo



Fonte: RHC HSR

Figura 3. Distribuição conforme histologias



Fonte: RHC HSR

### Conclusões

Saber a incidência dos tipos de câncer infantojuvenil é crucial para campanhas informativas para a população sobre sinais e sintomas de alerta, propiciando diagnósticos mais precoces. Nesse sentido, as doenças onco-hematológicas são os principais tipos de câncer infantojuvenil, mas também estão entre as mais incidentes as neoplasias embrionárias e o sarcoma de Ewing, considerados tumores raros.

### Contato

Gabriel Ben Bordinhão - gabriel.bordinhao@ufcspa.edu.br

Maiara Rosa dos Santos - maiara-rosa@hotmail.com

Nathalia Dias Oliveira - nathaliaood@gmail.com

